



PONTOALI: UMA FORMA DE INOVAÇÃO NO TRANSPORTE COLETIVO EM SÃO BORJA

Bruno Savicki Castilhos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Maísa Elis Pinto, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

Maria Eduarda Sá dos Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja

João Antônio Gomes Pereira, docente, Universidade Federal do Pampa

brunocastilhos.aluno@unipampa.edu.br

O movimento das pessoas nas grandes e nas pequenas cidades carecem de uma análise e reflexão, a fim de que a mobilidade urbana aconteça com segurança e conforto, particularmente se tratando da utilização de transporte público. Nesta perspectiva surge uma questão a ser resolvida: qual a proposta criativa e inovadora para melhorar alguns dos serviços de transporte público em São Borja? O município de São Borja, RS possui uma população estimada em 59.768 mil habitantes (IBGE, 2021), sendo que grande parte reside nos 10 bairros e 14 vilas da cidade. Essas pessoas necessitam fazer seu deslocamento, e o transporte público é uma opção para a população através de ônibus urbano. Foi constatado que as operações de serviços do transporte público na cidade são de difícil acesso aos usuários para recarga do cartão de liberação da catraca do ônibus, visto que deve-se ir até o local da empresa para fazer a recarga. Nota-se também, que por vezes há um certo atraso no horário previsto para o ônibus de determinada linha passar no ponto, ocasionando atrasos para chegar em compromissos seja no trabalho ou de estudantes nas instituições de ensino. Os objetivos que norteiam este estudo são: a) facilitar a mobilidade urbana da população; b) desenvolver um meio gratuito e de fácil acesso às informações do coletivo urbano; c) facilitar o carregamento do cartão utilizado no ônibus e d) ter um local acessível a fim de verificar os horários de transporte. Para alcançar os objetivos propostos foram realizadas observações diretas em viagens dos pesquisadores em transporte coletivo; elaboração de um diagnóstico da situação; reuniões de brainstorming; pesquisa bibliográfica e entrevista não-estruturada com alguns usuários e na própria sede da empresa de transporte público local. Para Rodrigo Petroni, CEO e cofundador da UPM2, startup paulista que desenvolve soluções para mobilidade urbana, "Problemas complexos de mobilidade urbana exigem soluções complexas, e é por isso que a aplicação de recursos tecnológicos pode ser uma saída para melhorar a

jornada do passageiro”. Entende-se que a metodologia adotada permitiu encontrar com proposta criativa e inovadora, a criação e desenvolvimento de um aplicativo intitulado Pontoali, contando com informações sobre o transporte público coletivo de São Borja. O aplicativo Pontoali teria funções essenciais para mais praticidade e satisfação dos clientes do transporte público: um mapa com os pontos onde o veículo faz parada; mostrar todos os dias e horários do ônibus; recarregar o cartão de entrada no ônibus; fornecer um canal direto de comunicação com a empresa prestadora do serviço. Essa medida, teria uma ação imediata de melhorar a mobilidade urbana para pessoas que utilizam o coletivo urbano diariamente, e ainda abriria margem para maiores melhorias da mobilidade urbana no futuro, serve de exemplo: compra de passagem através do aplicativo; localização dos veículos em tempo real no mapa; usar um cartão virtual para liberação da catraca do ônibus através da tecnologia NFC, disponível em alguns smartphones. Para realização do projeto, poderia ser viabilizada mediante uma parceria público-privada entre a Universidade Federal do Pampa, Instituto Federal Farroupilha, que trabalha diretamente com tecnologia, e a empresa que viria oferecer o serviço de transporte público no município de São Borja. Os discentes da Unipampa entregariam o planejamento de funcionamento e mídia do aplicativo, o Instituto Federal Farroupilha entregaria o aplicativo desenvolvido e pronto para uso e a empresa de transporte público faria o uso e manutenção do aplicativo. O presidente da Associação de Comércio e Indústria de São Borja (ACISB) esteve presente na apresentação do trabalho e validou a ideia proposta. Conclui-se que a utilização da tecnologia e uma parceria interinstitucional contribuiria para atender os objetivos propostos e responder a questão problema de encontrar uma ideia criativa e inovadora para melhorar os serviços de transporte público no município de São Borja, Rio Grande do Sul.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa e ACISB- Associação de Comércio e Indústria de São Borja pelo fomento ao trabalho

Palavras-chave: Transporte coletivo; Mobilidade urbana; Tecnologia; Comunicabilidade.